

INFECÇÃO NATURAL DO *HOLOCHILUS BRASILIENSIS NANUS* THOMAS, 1897 (RODENTIA, CRICETIDAE) POR *LITOMOSOIDES CARINII*

J.C. HOLANDA, * J.J. VICENTE, ** R.P. BRAZIL * & O. DE C. BASTOS ***

É registrada a infecção natural do Holochilus brasiliensis nanus, um pequeno roedor semi-aquático da Baixada Ocidental do Estado do Maranhão, Brasil, por Litomosoides carinii.

O *Litomosoides carinii* é um filarídeo comum da cavidade pleural do rato do algodão, *Sigmodon hispidus litoralis* e tem como vetor um pequeno carrapato, o *Bdellonyssus bacoti*. Esse sistema, filarídeo-rato-carrapato (Pringle & King, 1968), tem servido de modelo experimental, em várias partes do mundo, para investigações em quimioterapia e imunologia da Filariose (Nayar, 1979; Sasa, 1976; WHO, 1980 e 1983).

Outros animais de laboratório como o rato branco, o jerbil (*Meriones unguiculatus*) e o *Mastomys natalensis* são susceptíveis à infecção com *L. carinii*. Porém, a infecção natural do *H. b. nanus* é um achado novo e interessante pois vem de encontro à carência de sistemas modelos experimentais para estudos em Filariose, como recomenda a Organização Mundial da Saúde (WHO, 1979). Além do mais, esse roedor foi encontrado também, naturalmente infectado com *Schistosoma mansoni*, e o seu potencial como animal modelo está sendo objeto de investigações mais detalhadas (Bastos et al., em publicação).

O *Holochilus* é semi-aquático e conhecido como rato de cana ou rato d'água. Vive em grandes colônias nas margens do grande lago natural da cidade de São Bento, na Baixada Ocidental do Estado do Maranhão, Brasil, a $\pm 46^\circ$ de longitude oeste e $\pm 2,5^\circ$ de latitude sul.

Os vermes adultos do *L. carinii* foram encontrados, em grande número (machos: 24-26 mm e fêmeas: 50-130 μ m) nas cavidades abdominal e pleural. Nessas localizações e no sangue foram encontradas as microfíliarias (50-70 μ m) embainhadas e características do filarídeo.

SUMMARY

It is recorded the natural infection of *Holochilus brasiliensis nanus*, a small semi-aquatic rodent of the Occidental Lowland of Maranhão State, Brazil, by *Litomosoides carinii*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASTOS, O. de C.; SADIGURSKY, M.; NASCIMENTO, M.D.S.B.; BRAZIL, R.P. & HOLANDA, J.C. *Holochilus brasiliensis nanus* Thomas, 1897: sugestão de modelo experimental para Filariose, Leishmaniose e Esquistossomose. *Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo* (em publicação).
- NAYAR, E., 1979. Immune response of *L. carinii* infection in rodent model. *Indian J. Med. Res.* 69 :417-422.
- PRINGLE, G. & KING, D.F., 1968. Some developments in techniques for the study of rodent filarial parasite *Litomosoides carinii*. I. A preliminary comparison of the host efficiency of the multimammate rat, *Praomys (Mastomys) natalensis*, with that of the cotton rat, *Sigmodon hispidus*. *Ann. trop. Med. Parasit.* 62 :462-468.
- SASA, M., 1976. Human Filariasis: a global survey of epidemiology and control. University of Tokyo Press.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1979. Report of the fourth meeting of the scientific working group on Filariasis: progress in the immunology of Filariasis. Mimeographed document TDR/FIL-SWG (4)/79.3, Geneva: World Health Organization, pp. 1-18.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1980. Report of the fifth meeting of the scientific working group on Filariasis: parasite biochemistry in relation to the chemotherapy of Filariasis, including another exchange of information among filaricide screeners. Mimeographed document TDR/FIL/SWG (5)/80.3, Geneva: World Health Organization, pp. 1-35.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1983. Report of the meeting of the scientific working group on Filariasis: the application on monoclonal antibodies to immunodiagnosis and studies of antigens in Filariasis (Laboratory workshop). Mimeographed document TDR/FIL/MAB-DIAG/83.3, Geneva: World Health Organization, pp. 1-23.

Trabalho realizado com o apoio da FINEP, CNPq e CEPG-UFRJ.

* Depto. de Parasitologia ICB-CCS-UFRJ, Bloco I Sala 35, Cidade Universitária, 21941 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Instituto Oswaldo Cruz, Departamento de Helminologia, Caixa Postal 926, 20000 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*** Programa de Imunologia - UFMA.

Recebido para publicação em 14 de novembro e aceito em 18 de dezembro de 1984.